

<b>Jornal Notícias</b>	Periodicidade: <b>Diário</b>
22-10-2020	Classe: <b>Informação Geral</b>
	Âmbito: <b>Nacional</b>
	Página(s): <b>1,9</b>



### Situação em Portugal

Boletim da DGS de 21 de outubro, com variação face ao dia anterior

**106 271 (+2535)**  
casos confirmados +2,4%

**40 804 (+1179)**  
casos ativos +3%

**2229 (+16)**  
mortos +0,7%

**63 238 (+1840)**  
recupitados +2,2%

**1272 (+35)**  
internados +2,8%

**187 (+11)**  
nos cuidados intensivos +6,3%

**55 882 (-244)**  
em vigilância pelas autoridades de saúde -0,4%

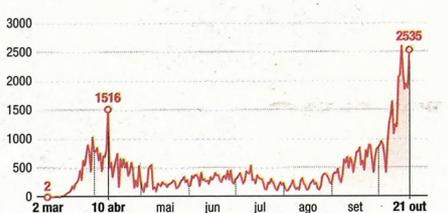
#### Casos confirmados por ARS

	Var.	Var. %
Norte	42 921 (+1379)	+3,3%
Centro	8743 (+197)	+2,3%
Lisboa VT	49 459 (+863)	+1,8%
Alentejo	2163 (+50)	+2,4%
Algarve	2307 (+41)	+1,8%
Açores	329 (+1)	+0,3%
Madeira	349 (+4)	+1,2%

#### Óbitos por ARS

	Var.	Var. %
Norte	980 (+4)	+0,4%
Centro	283 (+2)	+0,7%
Lisboa VT	898 (+8)	+0,9%
Alentejo	30 (+1)	+3,4%
Algarve	23 (+1)	+4,5%
Açores	15 (=)	=
Madeira	0 (=)	=

#### Casos por dia



#### Internados



FONTE: DGS-RELATÓRIO DE SITUAÇÃO - DADOS ATÉ 20 DE OUTUBRO INFOGRAFIA JN

# Região Norte com a taxa de internamentos mais alta

Hospital de Gaia já teve de aumentar as camas de Cuidados Intensivos para covid-19. Ocupação regional é de 76%. Segundo dia com mais casos novos

Ana Gaspar  
agaspar@jn.pt

**PANDEMIA** O número de internamentos por covid-19 nos hospitais continua a aumentar e a ocupação de camas a nível nacional é de 72% em enfermaria e de 71% nas Unidades de Cuidados Intensivos (UCI). Os dados foram avançados ontem pelo secretário de Estado da Saúde, Diogo Serras Lopes, na habitual conferência de imprensa de balanço da pandemia. Segundo o governante, é a Região Norte, com mais casos novos há vários dias, que está a registar maior pressão nos internamentos, com uma média de 76% na ocupação de enfermaria e também em UCI.

O Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho esgotou a capacidade de 12 camas de UCI para doentes covid-19, anteontem à noite. A solução, adiantou fonte hospitalar ao JN, foi alargar esta unidade para a Unidade de Cuidados Pós Anestésicos, que permitiu dispo-

nibilizar mais nove camas. Mas foram adiadas cirurgias programadas. Em enfermaria, estavam internadas 21 pessoas.

Quanto a doentes não covid-19, a capacidade de 12 camas pode ser estendida para 46. A mesma fonte adiantou que está prevista para novembro a finalização de uma nova UCI, que vai aumentar a capacidade total para 67 camas.

No Hospital de S. João, no Porto, estavam internados 70 doentes com covid-19, destes 24 em UCI. A nível nacional, havia mais 35 internamentos, 11 em UCI.

O boletim da Direção-Geral da Saúde deu conta de 2535 novos casos de infeção, detetados em 24 horas. É o número mais alto desde o início da pandemia, sendo ultrapassado pelos 2608 casos de 16 de outubro.

“O aumento de casos verificado nas últimas semanas coloca, e continuará a colocar, uma pressão significativa sobre todo o sistema de saúde e, em particular nes-

#### ENFERMEIROS

### Bastonária acusa tutela de “falta de estratégia”

A bastonária dos Enfermeiros acusou ontem o Ministério de Saúde de falta de estratégia para combater a pandemia. “O plano outono-inverno é muito bom no papel, mas neste momento falta a operacionalização”, criticou Ana Rita Cavaco, à saída da audiência com o presidente da República. A responsável defendeu que “o país tem tratado mal os enfermeiros”, que “estão absolutamente cansados, desmotivados” e “fartos de promessas vãs”. Ontem, Marcelo Rebelo de Sousa recebeu ainda a bastonária dos Farmacêuticos, Ana Paula Martins, e representantes da Associação Nacional de Freguesias (Anafre).

ta fase, sobre a saúde pública”, afirmou Diogo Serras Lopes, acrescentando que este momento é de “grande preocupação”.

#### 49 SURTOS EM ESCOLAS

Questionada sobre o número de infeções detetadas nos estabelecimentos de ensino, a diretora-geral da Saúde, Graça Freitas, revelou que estavam ativos 49 surtos, envolvendo 449 casos reportados, desde o pré-escolar ao superior. No entanto, frisou, não estão ainda contabilizados todos os alunos do programa Erasmus com covid-19 que “têm sido bastante identificados em várias zonas do país”.

A médica avançou, por outro lado, que há 28 surtos ativos em hospitais, com 326 casos envolvidos, e situações de doentes que foram infetados quando estavam internados.

Sobre os lares, Diogo Serras Lopes revelou a existência de 129 surtos ativos com 1425 casos em utentes e 593 em profissionais. ●